

Ata da Reunião do Colegiado de *Campus*

IFRJ - Realengo

Aos dezenove dias do mês de outubro do ano de 2021, às 9h15min, teve início a reunião virtual do Colegiado de *Campus* do *campus* Realengo, com a presença dos seguintes membros: a diretora-geral, docente Elisa Pôças, a diretora de Ensino, Hélia Pinheiro, a coordenadora do Curso de Terapia Ocupacional, docente Simone Lima, a coordenadora de Pesquisa, docente Ana Carolina Carvalho, a coordenadora do Curso de Fisioterapia, docente Mônica Romitelli, e sua suplente, docente Mauren Lopes, a coordenadora do Curso Técnico de ACS, docente Lúcia Reis, a coordenadora da Clínica Escola, docente Márcia Assis, a coordenadora do Curso de Farmácia, docente Samara Ramalho, e os técnicos administrativos: Renata Jardim, representante da coordenadoria Técnico-Pedagógica, Viviane de Souza, coordenadora do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, Adriana Mendonça, coordenadora do setor de Integração Escola-Empresa, e Karina dos Santos, coordenadora de Biblioteca. A diretora-geral dá início à reunião, solicitando a retirada do primeiro ponto da pauta – aprovação da composição do Colegiado de *Campus* – uma vez que o documento não foi encaminhado anteriormente para a apreciação do Colegiado. Elisa sugere que seja feita uma análise do documento em outra reunião. Todos de acordo. Assim, a diretora aborda o segundo ponto da pauta, a saber: “Plano de Retorno às Atividades Presenciais”. A diretora-geral informa que o Plano de Retorno foi elaborado pela Comissão Local de Combate e Enfrentamento à Covid-19. Segundo a diretora, em conjunto, alguns setores, como a Clínica Escola, os laboratórios e coordenações de curso, confeccionaram documentos com protocolos e demais contribuições, informações. Esses documentos, segundo Elisa Pôças, serão encaminhados para o Gabinete do Reitor e PROEN. Posteriormente, para a comunidade acadêmica, para ciência. A ideia é apresentar o documento ao Colegiado para discussão do conteúdo. Uma questão que não havia entrado no documento está relacionada aos protocolos de monitoramento. Desse modo, foi realizada uma conversa

com os profissionais do setor de saúde. O professor Felipe Reis também deu sua contribuição, desenvolvendo o *site Monitora CReal* para que a comunidade acadêmica possa fazer notificações ao *campus*, no caso da presença de sintomas da Covid-19. As planilhas de notificações, presentes no *site* citado, que forem encaminhadas deverão ser monitoradas pelo Setor de Saúde do *campus*. A diretora-geral passa, então, à apresentação do documento mencionado. A professora Mônica Romitelli fala sobre o Termo de Consentimento para Realização de Estágio durante a pandemia de COVID-19 que é solicitado pela prefeitura do Rio para estágio nas Clínicas da Família. A professora Mauren corrobora a exposição feita por Mônica, trazendo detalhes sobre o Termo citado e se compromete a enviá-lo para o e-mail da diretora-geral, a fim de que se faça um documento de mesmo teor, para utilização dos alunos e, na proposta da diretora-geral, de todos os servidores. A docente Márcia Assis afirma que a Clínica Escola criou uma autodeclaração de saúde, em caso de apresentação de sintomas da COVID-19 também para os usuários da Clínica. Essa autodeclaração seguiu como anexo do documento elaborado pela Clínica Escola para a composição do Plano de Retorno às Atividades Presenciais. A docente Ana Carolina Carvalho faz o seguinte adendo ao Plano de Retorno: “caso o estudante ou servidor apresente qualquer sintoma sugestivo de COVID-19, o mesmo será orientado a procurar um serviço de saúde e interromper as atividades acadêmicas imediatamente”. A diretora-geral propõe um híbrido do Termo de Consentimento mencionado pelas docentes Mônica e Mauren com o documento elaborado pela Clínica Escola, citado pela docente Márcia Assis. Todos de acordo com a proposta. Elisa Pôças se responsabiliza a fazer a minuta do Termo de Consentimento e, posteriormente, encaminhá-lo por e-mail para a aprovação do Colegiado, para que o documento esteja pronto para o início das aulas. A docente Mônica Romitelli propõe a elaboração de um infográfico, uma espécie de manual de bolso para os alunos, com base no Plano de Retorno. A diretora de Ensino sugere que o documento seja disponibilizado para todos os alunos no SIGAA. Ela mesma se coloca à disposição para fazer essa inserção no sistema. As docentes Mônica e Mauren abordam a questão dos alunos que, pela questão da idade, ainda não estão com o esquema vacinal completo. Ambas as

professoras sugerem que, no Termo de Consentimento, fique claro que, se o aluno não se sentir seguro em realizar o estágio, sem ter tomado a segunda dose da vacina, ele pode deixar o estágio para o próximo semestre ou, caso deseje prosseguir, assumir a responsabilidade de ir a campo com apenas uma dose da vacina. Elisa Pôças confirma se o Termo de Consentimento deve ser feito para o segmento dos servidores também e o Colegiado responde positivamente. Feitas as alterações, a diretora-geral coloca o documento para a aprovação do Colegiado. **Documento aprovado** por todos os presentes. A reunião prossegue, com a apresentação do terceiro ponto da pauta: “Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME Nº 90, de 28 de setembro de 2021”. A diretora-geral faz uma breve explicação e a leitura do documento em questão. Elisa explica que, no Colégio de Dirigentes, solicitou-se um mapeamento dos setores, para que se identifiquem os servidores que não poderão retornar, com base nos respaldos dados pela legislação. Nesse caso, o servidor deverá preencher uma autodeclaração e entregá-la à sua chefia imediata. Elisa afirma que é importante a leitura do documento e que encaminhará um e-mail a respeito da solicitação feita pelo Colégio de Dirigentes. A diretora-geral passa ao último ponto da pauta, os informes. Ela fala sobre um e-mail da PRODIN, sobre a entrega dos planos e relatórios de trabalho remoto, pois o término da vigência do regulamento para o trabalho remoto é iminente. No entanto, Elisa esclarece que, na reunião do Colégio de Dirigentes, questionou se haverá outro regulamento ou se o período de trabalho remoto terá prorrogação, uma vez que a maior parte dos servidores ainda permanecerá em trabalho remoto, até o início do ano de 2022. A orientação da diretora-geral é para que os servidores entreguem os relatórios e planos que ainda não foram entregues, para o caso de uma cobrança de instâncias superiores. Nada mais havendo a acrescentar, a reunião é encerrada, às 10h55min., e eu, Aline Aparecida dos Santos Faria, secretária da direção-geral, lavro a presente ata que vai assinada por mim.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.